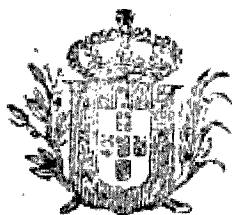


GAZETA

DE J A



DO RIO

NEIRO.

QUARTA FEIRA 2 DE NOVEMBRO DE 1814.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Rectique cultus pectora roborant. H. O R A T.*

INGLATERRA.

Parlamento Imperial.

Camara dos Lords 30 de Julho de 1814.

As duas horas, S. A. R. o Principe Regente veio de *Carlton-House* em estado, para prorogar o Parlamento. Na sua passagem para a Camara foi recebido com vivos applausos.

A Camara estava acullhada de Senhoras distintas, e o concurso dos Pares, que, como he costume, forão convocados em suas roupas de estado, foi muito numeroso.

Na entrada de S. A. R., *Sir Thomaz Tyrwhitt* foi mandado para requerer o concurso da Camara dos Communs.

O Orador, acompanhado de muitos Membros, appareceu logo depois na grade, com o voto de Bill de credito em sua mão, e depois de fazer reverencia a S. A. R., lhe dirigio a seguinte falla: —

Com licença de S. A. R.

“ Nós, os mais fieis e leaes vassallos de S. M., os Communs da *Gran Bretanha e Irlanda*, esperamos a V. A. R. com o nosso ultimo Bill de Supprimento para o serviço do presente anno.

“ Juntos no periodo, em que a sorte da *Europa* ainda estava incerta, e vacillante pelas alternações esperanças e revezes, havemos sido soffregos, mas não ociosos espectadores daquellas grandes transacções, que gerarão tão feliz mudança no estado do Mundo civilisado.

“ Durante este portentoso intervallo, continuámos nossos trabalhos legislativos, segundo o nosso systema ordinario, applicando remedios praticos aos males praticos incidentes aos antigos estabelecimentos, ou provenientes de novas circumstancias; em alguns casos procedendo pela experiencia, pelas leis de huma limitada duração, em

outros ajuntando materiaes de informação, que posão servir de alicerce a medidas futuras; e aquelles, que vierem depois de nós verão os vestigios daquelle progressivo melhoramento, que a sobriedade deste paiz cautelosamente, mas não com repugnancia, adopta no systema de sua politica, e jurisprudencia domestica.

“ A cerca dos nossos arranjos finais, pelas medidas providentes de huma Sessão anterior, nos habilitámos a abster-nos de augmentar os impostos do povo, e ao mesmo tempo fazer que os nossos esforços militares correspondão á grandeza dos acontecimentos passados.

“ Em quanto nos havemos desta arte empregado, os destinos da *Europa* se desenvolverão gradualmente diante de nossos olhos; e as poderosas nações do Norte, pondo em campo a sua força collectiva para tentarem os ultimos resultados da guerra, em quanto a *Gran Bretanha* e seus Allia-dos com igual vigor avançavão do Sul, os seus esforços unidos completarão finalmente a queda do maior despotismo militar, que nos dias modernos affligirão e assolarão a terra.

“ Nestas arriscadas lides, podemos com justa ufania olhar para o desempenho dos nossos grandes deveres. O exercito *Inglez*, modelado sobre hum systema prudente, firme e imparcialmente administrado no paiz, e conduzido por consummado prazer e valor no campo, sustentou a sua parte completa na gloriosa conclusão dessa guerra longa e abundante em acontecimentos; e os fieis Communs de S. M. tem alegremente ajudado a manter as honras e dignidades daquelles illustres Commandantes, que a prudencia do Soberano chamou para cercarem o seu throno.

“ Na paz que se seguiu, os esforços deste paiz não tem sido menos gloriosos. A acertada e liberal politica do nosso Governo, que annunciou que

a justiça e a igualdade de direitos erão as bases do nosso systema diplomatico, se sustentou felizmente fora do paiz. O nome *Inglez* agora fica tão illustre em politica, como nas armas; e hum povo illuminado applauidio justamente a firmeza e moderação, que conciliarão e cimentarão os interesses dos Alliados, confortarão os vacillantes, animarão os zelosos, e unirão os libertadores em huma paz honrosa, e vantajosa ás Potencias Contratantes.

“ Os acontecimentos dos nossos tempos sahirão do trilho ordinario da historia. Restituída a paz, resuscitado o commercio, restabelecidos os thronos, dão as bem fundadas esperanças que os mesmos conselhos, e as mesmas mãos de mestre, que forão tão fortes instrumentos na obra que se completou ha pouco, no proximo Congresso estenderão e fixarão a obra da paz em toda a *Europa*; e além disso a esperança de que os mais instantes e universaes rogos deste grande paiz consigão das nações da *Europa*, restabelecendo a sua propria felicidade, concorrerem tambem para pôr hum termo effectivo aos males e desolação da *Africa*.

“ Per mais feliz com tudo que pareça o nosso estado presente, a instabilidade de todas as cousas humanas nos priva de confiarmos na sua prospera continuação. Resta ainda muito a fazer na *Europa*, e temos ainda que sustentar huma contenda, pela guerra, que não podemos consentir que termine, senão estabelecendo as nossas pretensões, conforme as maximas da direito publico, e os direitos maritimos deste Imperio.

“ O nosso ultimo cuidado tem sido providenciar a estes ramos do serviço publico, e o *Bill*, que eu tenho de apresentar a Vossa Alteza Real, sem por titulo, “ Acto para habilitar Sua Magestade a levantar a somma de tres milhões para o serviço da *Gran Bretanha*, e para applicar a somma de 200000 libras para o serviço da *Irlanda*. ” Ao qual *Bill* vossos fiéis *Communs* com toda a humildade rogão a Real Approvação de S. M. ”

Então o Orador deu o *Bill* ao Escrivão, e dada a approvação real na forma costumada, Sua Alteza Real o Principe Regente fez a seguinte falla:

“ *My Lords*, e *Senhores*,

“ Eu não posso fechar esta Sessão do Parlamento, sem repetir a expressão do meu profundo sentimento pela continuação da lamentada indisposição de Sua Magestade.

“ Quando, em consequencia daquella calamidade, os poderes do Governo me forão primeiro confiados, eu achei este paiz empenhado em guerra com a maior parte da *Europa*.

“ Determinei continuar com a mesma politica, que Sua Magestade tinha adoptado, e na

qual perseverou debaixo de tantas e tão asperas difficuldades.

“ O zeloso e incessante soccorro e ajuda, que recebi de vós, e de todas as classes dos vassallos de Sua Magestade; o consummado saber e habilidade, que desenvolveu o grande Commandante, cujos serviços tão justamente reconhecesteis; e o valor e intrepidez das forças de Sua Magestade por mar e por terra, me poserão em estado, com o auxilio da *DIVINA PROVIDENCIA*, de vencer todas as difficuldades, com que tinha que lutar.

“ Tenho a satisfação de contemplar o inteiro complemento de todos os objectos, por amor dos quaes ou se começou ou se continuou a guerra; e os esforços sem exemplo deste paiz, combinados com os dos Alliados de Sua Magestade, conseguirão livrar a *Europa* da mais pezada e oppressora *Tyrannia*, que jamais a affligio.

“ O restabelecimento de tantos dos antigos e legitimos Governos do Continente traz as melhores esperanças de permanencia daquella paz, que eu concinei de mãos dadas com os Alliados de Sua Magestade; e podeis descansar em que os meus esforços no proximo Congresso se dirigirão a completar a estabilidade da *Europa*, que já tão prosperamente começou, e promover, sobre principios de justiça e imparcialidade, todas aquellas medidas que parecerem melhor calculadas para segurar a tranquillidade e felicidade de todas as nações empenhadas na passada guerra.

“ Sinto a continuação das hostilidades com os *Estados Unidos da America*. Não obstante a aggressão não desafiada do Governo daquelle paiz, e as circunstancias, em que ella se effeinou, dezojo sinceramente o restabelecimento da paz entre as duas nações com condições honrosas a ambas. Mas enquanto se não alcança este objecto, estou persuadido que vereis a necessidade de lançar mão dos meios, que ora estão em meu poder, para proseguir a guerra com dobrado vigor. ”

“ *Senhores da Camara dos Communs*.

“ Eu vos agradeço a liberal provisão, que haveis feito para os serviços do presente anno.

“ As circunstancias, em que se concluiu a guerra na *Europa*, e a necessidade de alcançar por algum tempo hum corpo de tropas a soldo de *Inglatterra* no Continente, tem feito inevitavel a continuação das nossas despezas exteriores. Sem embargo, estai certos de que eu estou determinado a reduzir as despezas do paiz tão rapidamente, quanto o permittir a natureza da nossa situação.

“ *My Lords*, e *Senhores*.

“ Da-me particularmente satisfação poder affirmar-vos que em toda a *Europa* se fez inteiramente

te justiça a aquella vigorosa perseverança, que no meio das convulsões do Continente preservou este paiz contra todos os projectos de seus inimigos, augmentou os recursos, e estendeu os dominios do Imperio *Inglez*, e no seu resultado foi tão util ás outras nações como á sua.

“ Os vassallos de S. M. não podem deixar de serem summamente sensiveis ás distintas vantagens, que tem possuido; e eu estou persuadido que elles as attribuirão, abaixo da *PROVIDENCIA*, a aquella Constituição, que por hum seculo tem sido o objecto de minha familia conservar intacta, e debaixo da qual o povo deste reino teve mais liberdade real dentro, e mais verdadeira gloria fóra do que algum dia coube a nação alguma. ”

Então o Lord Chancellor, de ordem do Principe Regente, disse:

“ My Lords e Senhores — Manda Sua Alteza Real o Principe Regente, em nome e da parte de S. M., que este Parlamento se ja prorogado até Sabbado 27 de Agosto proximo futuro, para então ser suspenso; e este Parlamento fica por tanto prorogado até Sabbado 27 de Agosto. ”

Basiléa 17 de Julho.

A Legação *Ingleza* na *Suissa*, he composta de Mr. *Canning*, irmão do que foi Ministro; Mr. *Addington*, filho de Lord *Sidmouth*, e algumas outras pessoas pertencentes a familias distintas. Esta Legação chegou mais cedo do que se esperava. Os Ministros tiveram ordem de accelerar a sua viagem a fim de negociarem primeiro que as outras Potencias, para hum corpo de tropas *Suissas*, que a *Inglaterra* dezeja tomar a seu serviço.

Genova 12 de Julho.

O Governo Provisional, a fim de completar o restabelecimento da Serenissima Republica, tem mandado abrir hum novo Registro de Nobreza. He necessario para que qualquer tenha o seu nome escrito naquelle registro, e esteja habilitado a ter parte no Governo, que seja Cidadão de *Genova*, e possua 1000 libras. Todas as pessoas pertencentes a alguma Ordem de Cavallaria, ou *Monastica*, ou que houverem commettido algum crime, são excluidas.

Vienna 19 de Julho.

O Conde *Von Clavene* chegou aqui, trouxe noticia de que o Imperador *Alexandre* sahirá de *S. Petersburg* até 15 de Setembro, e chegará a *Vienna* a 27. S. M. faz tenção de demorar-se nesta Capital sómente para arranjar os negocios mais urgentes.

Os Soberanos Alliados estão determinados a conduzir os negocios do Congresso com a mesma

unanimidade, com que tão felizmente se conduzio, e concluiu a guerra passada.

Os Deputados ao Congresso hão de chegar primeiro que os Soberanos.

O Embaixador d'ElRei de *Sardenha* já chegou aqui: he o Conde de *S. Marian*; que foi Embaixador em *Berlim*.

Bruxellas 26 de Julho.

Desde o 1.º de Agosto os diferentes regimentos, que compõe a Legião *Belgica*, deve ficar a soldo da *Hollanda*.

Esperão se em *Ghent* os Embaixadores *Inglezes* no principio de Agosto: alugarão huma bella caza de campo meia legoa fóra da Cidade, e a Legação *Americana* alugou hum dos mais bellos palacios da Cidade. Dizem que se completará o numero delles logo que chegar o genro de Mr. *Madison*, Secretario Particular de hum dos Embaixadores.

Parece que ha de estar presente ao Congresso hum Ministro da *Russia* para ser mediano entre a *Inglaterra* e a *America*. Mas he já evidente, que estas negociações encontrarão algumas difficuldades.

Rastadt 23 de Julho.

O Ministro de *Baviera*, Conde *Montgelas* e o Marechal de Campo Principe *Wrede*, hão de hir ao Congresso de *Vienna*, da parte da *Baviera*.

Esperão-se grandes mudanças no Norte da *Allemanha*.

Hamburgo 18 de Julho.

Dois, ou tres mil *Russos*, que estavam no Ducado de *Lauenberg*, sahirão dali, e chegarão antehontem a *Altina*, para tomar quartéis em *Holsteim*. Outro corpo de quatro ou seis mil *Russos*, da vizinhança de *Magdeburg*, está igualmente em marcha para alli. Crê-se geralmente que todas estas tropas *Russas* deixarão as margens do *Elbo*, e avançarão para o *Holsteim*. Ainda se não sabe a razão destes movimentos militares.

Vienna 11 de Julho.

O nosso cambio tem baixado todos os dias depois que se soube que a chegada do Imperador da *Russia* aqui tenha sido suspensa por alguns mezes. A demora na abertura do Congresso he huma verdadeira desgraça para o povo da *Austria* e da *Allemanha*, porque obriga os Soberanos a conservar os seus exercitos em pé de guerra.

Rastadt 18 de Julho.

O Imperador da *Russia* he acompanhado na sua viagem para *Petersburg* só pelo Conde *Tolstoy*. Em quanto se demorou em *Bruehsal*, empregou-

se muito de perto em todos os negocios, e despachou hum grande numero de correios.

Rio de Janeiro 2 de Novembro.

O PRINCIPE REGENTE Nosso Senhor, Querendo dar ao OMNIPOTENTE as devidas graças, e ao mesmo tempo mostrar o seu regozijo, pelo faustissimo motivo de entrar o SS. P. Pio VII. de posse de Sua Sé, e dos Seus Estados, acontecimento não menos feliz para os Vassallos daquelle Soberano, do que para todos os Catholicos, que o reconhecem por Supremo Pastor da Igreja, Baixou, no dia 28 do passado, á Sua Real Capella, acompanhado de Sua Corte, onde fez cantar huma Missa solenne, a que se seguiu huma eloquente Oração Sagrada; rematando com hum grande *Te Deum* da Com-

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 28 de Outubro. — (Nenhuma Entrada.)

Dia 29 dito. — Babia; 15 dias; B. Provi-dente, Com. o 2.º Ten. José da Costa Couto.

Dia 30 dito. — (Nenhuma Entrada.)

Dia 31 dito. — Porto; 58 dias; B. Maria, Santo Antonio Invencivel, M. Manoel Pereira Pederneira, C. a Manoel Gonçalves de Carvalho, sal, vinho, e chapeos. — Cabo Frio; 1 dia; L. Conceição, M. Francisco Mariano Pereira, C. ao M., milho, e feijão.

S A H I D A S.

Dia 28 de Outubro. — Rio Grande; B. Reso-lução, M. João José de Souza, lastro. — Buenos Ayres; E. Vigilante, M. João Manoel da Graça, farinha.

Dia 29 dito. — Cadis, E. de Guetra, Hesp. Carlota, Com. o Alféres de Fragata D. Pablo Guillem. — Rio Grande; B. Convenção, M. Joaquim dos Santos, vinho, fazendas, e assucar. —

posição do celebre *Marco Portugal*, regido pelo mesmo Compositor, e excellentemente desempenhado pelos Musicos da Sua Real Camara e Capella. Foi Orador o P. M. Fr. Francisco de S. Paio, Menor Reformado. Nessa noite ordenou S. A. R. que o seu Real Palacio estivesse illuminado, e posto que não houvesse ordem para luminarias publicas, foi quasi geral a illuminação nesta Corte por tão plausivel motivo.

Sabbado 29, Assistio o Mesmo Augusto Senhor com a Sua Corte ás mesmas sagradas ceremonias, que na Igreja do Mosteiro de S. Bento pelo mesmo alegre motivo fez celebrar o Excellentissimo e Reverendissimo Arcebispo de Nisibi, Nuncio de Sua Santidade junto de S. A. R. Foi Orador o Padre Mestre Fr. José Policarpo, Religiozo d' aquelle Mosteiro.

Dito; S. Flor da Fé, M. José Antonio dos Santos, lastro. — Santos; B. Julia, M. João Baptista Cancellor, lastro. — Iguape; L. Boa Ventura, M. Francisco Xavier da Silva, lastro. — Parati; L. Bom Jesus, M. Leonel Francisco, lastro. — Macabé; L. Monserrate, M. Salvador José do Amaral, lastro.

Dia 30 dito. — Havana; G. Hespanbola, Monserrate, M. Pablo Espry, carne seca, e arroz. — Buenos Ayres; S. Brillante, M. Manoel Luiz Cardozo, sal, assucar, agoardente, e fazendas. — Dito; S. Flora, M. Joaquim de Oliveira, assucar, e agoardente.

Dia 31 dito. — F. Ingleza, Albacore; Com. Pety, a cruzar. — Rotherdam; B. Flora, M. Antonio José Nogueira, generos do paiz. — Campos; S. S. Manoel Embaixador, M. Joaquim José de Faria, vinho. — S. Sebastião; L. Senhora da Conceição, M. Domingos Fernandes da Cunha, carne.

A V I S O S.

Vende-se em leilão na porta da Alfandega o Bergantim *Arlequin*, com todos os pertences da costa de Leste, e oito escravos marinhos nos dias 5, 9, e 12 de Novembro, em que ha de terminar a venda.

No dia 17 do corrente mez de Outubro, fugio para o sitio do *Castello* hum muleque, por nome *Antonio*, de nação *Congo*, de estatura ordinaria, vestido com jaqueta de panno azul ferrete, e calça de riscado azul e branco; de idade de 15 annos pouco mais ou menos, chegado a esta Cidade na ultima Embarcação, que veio de *Africa*; tem na testa sobre o lado direito, huma costura vermelha, signal de ferro ou de ferida. Quem souber d'elle, e o quizer restituir, pôde fazer denuncia-lo a *Joanna Roza Balduna Fernandes*, sua dona, moradora na rua da *Cadeia* N.º 24, que dará as competentes alviçaras a quem lho restituir.

Quem quizer comprar huma morada de cazas de sobrado de pedra e cal, na rua de S. Pedro, quasi defronte da porta da Igreja de S. Pedro, procure na rua do *Sabão* N.º 19, na esquina da *Quitanda*, por *Manoel Francisco Barboza*, que tem ordem para as vender, e ajustar.

Quem quizer comprar hum escravo crioulo de idade de quinze annos, sem vicio, pôde procurar seu dono no largo de *Pelourinho*, junto á Secretaria do Conselho Supremo.